



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

EDITOR — Carlos Maria Coelho

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.

Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico *Batalha* — Lisboa • Telefone 5339

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

O movimento emancipador dos africanos

Apreciando dois Congressos — O que nos disse o dr. Américo Ribeiro, membro do Partido Nacional Africano

Começa a preocupar os Estados colonizadores, o movimento emancipador dos negros que em todo o mundo se verifica. Os pretos não querem sujeitar-se por mais tempo à escravidão brutal em que a raça branca — a titulação de civilizá-los — os mantém. Na América do Norte, onde o desprisco pelo negro atinge as culminâncias da barbaide, a luta é formidável. Tragam-se combates realizados entre brancos e pretos, nas ruas das cidades.

Uma história trágica que vem a propósito

Ainda não há muito tempo que na América, em Tulsa, Estado de Oklahoma, se deram incidentes lamentáveis de desumanidade. Um negro acusado de desfilar uma branca (quanto brancos em África tem desfilar negras?) foi preso, encarcerado como qualquer犯人. Quando correu a notícia do desfilar, os brancos quizeram arrancar o negro da prisão e linchá-lo. Sabeiros do caso os negros resolvem defender a vida do pobre preto. Deixaram-se combates sangrentos nas ruas entre brancos das duas raças. Em maior número, os brancos fizeram estragos colossais. Cerca de quinze mil habitações de madeira foram incendiadas, morrendo queimados inúmeros dos seus moradores pretos. Outros desgraçados foram lançados ao rio, assassinados, mal tratados. Hoje, Tulsa apresenta um aspecto desolador. Os infelizes cismam, acampam junto das ruas das suas antigas moradias.

Factos como este têm contribuído poderosamente para reivigorir o espírito revolucionário da raça negra. Hoje o movimento emancipador é um facto incontestável. Amanhã — estamos convencidos — não haverá armas, nem exécitos, nem violências dos governos burgueses que consigam sufocar a ânsia de libertação dessa raça escravizada.

O Congresso Pan-Africano de Washington — As duas táticas revolucionárias

Ultimamente dois congressos pan-africanos se realizaram, um, em Washington e outro, em três cidades da Europa — Londres, Bruxelas e Paris.

Tem este último suscitado grande discussão entre os negros que seguem diferentes táticas revolucionárias. Uns, caracterizadamente conservadores e reformistas, sujeitam-se às deliberações governamentais dos vários países colonizadores; outros, mais revolucionários, que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

Marcus Garvey, que possui ideias avançadas, é hoje considerado pelos brancos capitalistas um agitador terrível. O centro da propaganda revolucionária que se dirige às camadas trabalhadoras é em Monróvia, capital da Libéria. Esta propaganda irradia daqui para todo o mundo e conta milhares de adeptos, alguns deles organizados secretamente.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

Marcus Garvey, que possui ideias avançadas, é hoje considerado pelos brancos capitalistas um agitador terrível. O centro da propaganda revolucionária que se dirige às camadas trabalhadoras é em Monróvia, capital da Libéria. Esta propaganda irradia daqui para todo o mundo e conta milhares de adeptos, alguns deles organizados secretamente.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias que agrupam em geral indivíduos anarcistas, comunistas, sindicalistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

As resoluções do Congress

rios» — disse António José Piloto, que, fazendo em nome da União Ferroviária fez uso da palavra, extraia o voto por que elas atinjam os desejos procedimento do jornal *A Imprensa da Manhã* dando guarda a comunicados dimanados do gremista Paiva. Lembra o procedimento do brilhante diário *A Imprensa Livre* que reproduziu as notas desse tresloucado e ihes dedicou um «sueco» expressivo e cheio de razão, em que o verberada a levianidade desses mistificadores.

O orador propõe que a imprensa em geral não de publicidade a esses comunicados porque, sendo prejudiciais à classe ferroviária do Sul e Sueste, o são também para a boa reputação da imprensa.

Neste sentido é enviada para a mesa e é aprovada por unanimidade a seguinte moção:

Considerando que tem aparecido na imprensa diários comunicados dum pretendido organismo associativo dentro da classe ferroviária do Sul e Sueste e que não dimanados do seu Sindicato;

Considerando que esses comunicados prenderam-se ao direito de fala pela classe estrangeira de todas as circunstâncias;

Considerando que nesses comunicados se contém afirmações puramente gratuitas, pretendendo assim o seu ou seus signatários, estabelecer o confusão, do público e a separação dos interesses dos trabalhadores da sua sede sindical particular, e de promoverem que sejam repudiados pela imprensa em geral, os comunicados em questão — *Júlio Fernandes Carvalheiro, Ludgero Cigarrito, Luís Augusto Soares, Antônio Barroso.*

Foi também aprovada uma moção do camarada Ludgero Cigarrito, saldando a classe dos empregados do comércio, pelo êxito obtido no seu VII Congresso, realizado ultimamente.

Volta a falar o representante da C. G. T., fazendo várias considerações tendentes a demonstrar a necessidade e conveniência da realização do Congresso Ferroviário depois do que narra a assembleia o facto dos comerciantes, num certo momento, se cotizarem para a aquisição de material de guerra, que os defendem das iras desordenadas dos fumantes a quem elas envenenam e roubam, acrescentando que o governo não contrariou essa resolução subversiva, o que, diz o orador, é bastante sintomático.

Afirmá, ainda, que os novos ricos e os assambadores ao adquirirem esse material, não era porque se dispõessem eles próprios a entregar a morte — são demasiadamente covardes, comem o orador — mas porque contam armar o braço dos proletários inconscientes e amarelos.

Esta afirmação provoca uma estrondosa ovacão da assembleia.

Fala ainda Aleixo de Oliveira, representante da C. G. T., que produz uma série de criteriosas observações, sendo final, muito aplaudido.

Finalmente, entrando-se propriamente na ordem dos trabalhos, são nomeados para representar a classe na Conferência Inter-Sindical preparatória do Congresso, os camaradas: Miguel Correia, delegado da C. G. T. e membro da comissão organizadora do Congresso; Manuel Martins Entrudo Júnior, delegado do S. e S. à C. G. T.; António José Piloto, relator da tese *Salários e condições de trabalho*; Alfredo Carvalho e José Pereira Fernandes, membros da comissão administrativa do Sindicato; Joaquim Figueiredo, relator da tese *Higiene e habitações*; José Nobre Madeira, presidente da delegação de Faro; Luís António Carvalho, presidente da delegação de Beja; Margelino da Costa, presidente da delegação de C. Branca. A sessão terminou eram 1.30, sendo aberta uma queijo a favor do povo russo-santista, e ouvindo-se entusiásticas saudações à C. G. T. à *Batalha*, ao Congresso Ferroviário e à União Ferroviária do país.

Nas linhas da Companhia Nacional

Uma sessão em Mirandela

MIRANDELA, 24—C.—Acabam de chegar os delegados da C. G. T., M. D., S. S. e C. P., que foram recebidos pelos ferroviários da Companhia Nacional com entusiasmo. Foram-lhes oferecidos exemplares do primeiro número do órgão dos ferroviários da Companhia Nacional *A Tribuna Ferroviária*, que se apresenta optimamente redigida pelos melhores elementos destas linhas. Acompanhados pelo delegado do pessoal da C. N., os camaradas Miguel Correia, Manuel Joaquim de Sousa e Carlos Quintais trocaram impressões com vários ferroviários que os impressionaram agradavelmente.

Pelas 21 horas, na sede da Associação de Classe do Pessoal da Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro, realizou-se uma sessão magna do pessoal ferroviário, tendo para a sua convocação sido distribuído um bem redigido manifesto.

Depois do camarada Alcino Amadeu Alves ter exposto os fins da sessão: ouvir os delegados da C. G. T. sobre a realização da Conferência Ferroviária — propõe para presidir o camarada Miguel Correia, que por sua vez convidou para secretariar os camaradas Alcino Alves e Valentim Esteves.

Aberta a sessão, foi concedida a palavra ao secretário geral da C. G. T., que minuciosamente explica a estrutura da organização operária, referindo-se às Federações, Unões e à Confederação.

Demuestra que são falsas certas máximas que tem por fim manter o trabalhador na maior escravidão, desenvolvendo por exemplificação o que são essas máximas em geral e o raciocínio que sobre elas se deve fazer. Evidentemente — diz — não há de ser os que exploram, os que violentam, os que há de vir fazer esta propaganda, porque dentro da justiça só os trabalhadores assiste a Razão, por serem os eternos escravizados, por serem eles que estão dentro desses princípios. Afirma que enquanto os partidos existem para criarem o poder, a Organização Operária existe para garantir a justiça e a igualdade sobre a terra.

Dentro deste ponto de vista demonstra os fins morais a atingir pela organização.

Continuando o seu discurso, Manuel Joaquim de Sousa produz um admirável trabalho de propaganda que a assembleia recebe com grande entusiasmo e fortes aplausos. Termina por manifestar os desejos da C. G. T., de que os ferroviários atinjam a culminância da sua organização corporativa dentro da Federação. No final foi o seu discurso coroado com uma vibrante salva de palmas.

Carlos Guimarães, delegado do Minho e Douro, que se segue, saída os ferroviários da Companhia Nacional,

fazendo em nome da União Ferroviária o voto por que elas atinjam os desejos procedimento do jornal *A Imprensa da Manhã* dando guarda a comunicados dimanados do gremista Paiva. Lembra o procedimento do brilhante diário *A Imprensa Livre* que reproduziu as notas desse tresloucado e ihes dedicou um «sueco» expressivo e cheio de razão, em que o verberada a levianidade desses mistificadores.

Miguel Correia expõe a situação dos ferroviários antes de 1910 e depois desse data.

Considera culpados dos violências sofridas os próprios ferroviários que não tem sabido agir e defender os seus direitos. Expõe o que será a Conferência Ferroviária. Alarga-se em considerações de ordem social sobre o procedimento do Estado e das Companhias e termina por apelar para a assembleia que cada ferroviário seja um propagandista dos trabalhos da Conferência Ferroviária.

Fala em seguida o camarada da Companhia Nacional, Alcino Alves, que, depois de se referir às considerações dos oradores anteriores e à sua associação de classe, termina por pedir para serem nomeados os delegados à Conferência do Porto.

Procedendo-se à nomeação dos delegados, foram estes eleitos por unanimidade:

O camarada Alcino saída ainda os delegados presentes e termina por dar um viva aos ferroviários de Portugal. A sessão terminou as 23 horas.

A representação do Pessoal da Carris de Lisboa

A comissão administrativa do Sindicato do Pessoal da Companhia Carris, na sua reunião de ontem, nomeou delegados da classe à Conferência Ferroviária, os camaradas Armando Martins, Claudio dos Santos e Joaquim Costa.

Alexandre Vieira

Alfredo Marques

Afinal de resolver assuntos importantes, são convocados a reunir hoje, pelas 21 horas, todos os componentes da comissão central de auxílio aos dois valiosos camaradas que a doença afastou temporariamente das lutas sindicais.

NO BARREIRO

Bras dos operários da Construção Civil

Pró-presos por questões sociais

Comissão Central

Ainda as inundações

NUCLEO DE LISBOA

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Federação — Comité Federal

Na Moita do Ribatejo reuniram os operários corticeiros

NUCLEO DE LISBOA

FACTOS DIVERSOS

UMA SÉRIE DE DESASTRES

Nas linhas da Companhia Nacional

Uma sessão em Mirandela

MIRANDELA, 24—C.—Acabam de chegar os delegados da C. G. T., M. D., S. S. e C. P., que foram recebidos pelos ferroviários da Companhia Nacional com entusiasmo. Foram-lhes oferecidos exemplares do primeiro número do órgão dos ferroviários da Companhia Nacional *A Tribuna Ferroviária*, que se apresenta optimamente redigida pelos melhores elementos destas linhas. Acompanhados pelo delegado do pessoal da C. N., os camaradas Miguel Correia, Manuel Joaquim de Sousa e Carlos Quintais trocaram impressões com vários ferroviários que os impressionaram agradavelmente.

Pelas 21 horas, na sede da Associação de Classe do Pessoal da Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro, realizou-se uma sessão magna do pessoal ferroviário, tendo para a sua convocação sido distribuído um bem redigido manifesto.

Depois do camarada Alcino Amadeu Alves ter exposto os fins da sessão: ouvir os delegados da C. G. T. sobre a realização da Conferência Ferroviária — propõe para presidir o camarada Miguel Correia, que por sua vez convidou para secretariar os camaradas Alcino Alves e Valentim Esteves.

Aberta a sessão, foi concedida a palavra ao secretário geral da C. G. T., que minuciosamente explica a estrutura da organização operária, referindo-se às Federações, Unões e à Confederação.

Demuestra que são falsas certas máximas que tem por fim manter o trabalhador na maior escravidão, desenvolvendo por exemplificação o que são essas máximas em geral e o raciocínio que sobre elas se deve fazer. Evidentemente — diz — não há de ser os que exploram, os que violentam, os que há de vir fazer esta propaganda, porque dentro da justiça só os trabalhadores assiste a Razão, por serem os eternos escravizados, por serem eles que estão dentro desses princípios. Afirma que enquanto os partidos existem para criarem o poder, a Organização Operária existe para garantir a justiça e a igualdade sobre a terra.

Dentro deste ponto de vista demonstra os fins morais a atingir pela organização.

Continuando o seu discurso, Manuel Joaquim de Sousa produz um admirável trabalho de propaganda que a assembleia recebe com grande entusiasmo e fortes aplausos. Termina por manifestar os desejos da C. G. T., de que os ferroviários atinjam a culminância da sua organização corporativa dentro da Federação. No final foi o seu discurso coroado com uma vibrante salva de palmas.

Carlos Guimarães, delegado do Minho e Douro, que se segue, saída os ferroviários da Companhia Nacional,

Martírio de mulher

O amante, um ebrio incorrigível, acaba por lhe vibrar seis facadas, pondo-a às portas da morte

Na companhia de 6 filhos menores, o mais velho de 14 anos de idade e encantado Armando é a mais nova Elvira, de um mês, resida num cubículo imundo miserável no Beco das Mil Patacas, 3,º a Alfama, uma desgraçada mulher de nome Rita Delmira Martins, de 23 anos, natural de Lisboa, a quem o amante, pai de seus filhos, lhe vibrava seis facadas, pondo-a às portas da morte

As 10 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.

As 11 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.

As 12 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.

As 13 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.

As 14 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.

As 15 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.

As 16 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.

As 17 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.

As 18 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.

As 19 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.

As 20 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.

As 21 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.

As 22 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.

As 23 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.

As 24 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.

As 25 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.

As 26 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.

As 27 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.

As 28 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.

As 29 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.

As 30 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.

As 31 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.

As 32 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.

As 33 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.

As 34 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.

As 35 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.

As 36 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.

As 37 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.

As 38 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.

As 39 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.

As 40 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.

As 41 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.

As 42 horas, o delegado da Federação, que é o seu marido, vai ao hospital de São Vicente de Paul, para ver se o marido está vivo.